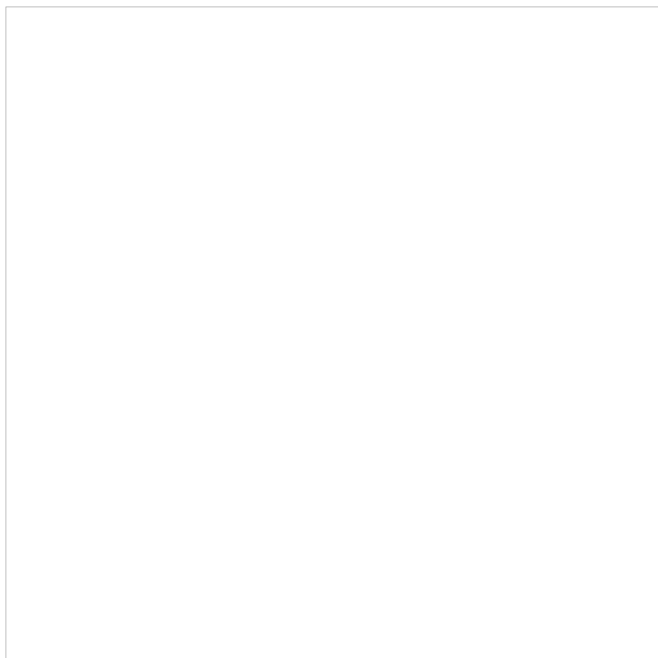


Fapemig aprova R\$ 17,8 mi para o financiamento de 66 projetos de pesquisa na Unimontes

Qui 03 novembro



Andrey Librelon / Unimontes

A [Universidade Estadual de Montes Claros \(Unimontes\)](#) foi contemplada com recursos da ordem de R\$ 17,8 milhões da [Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais \(Fapemig\)](#). Serão financiados 66 projetos de pesquisa elaborados por professores da instituição e que serão desenvolvidos em diferentes áreas do conhecimento. Conforme as regras estabelecidas, as pesquisas poderão ser realizadas ao longo de quatro anos.

Os projetos de pesquisa foram aprovados no âmbito da chamada da Fapemig 09/2022, voltada exclusivamente para o “fortalecimento e consolidação da pesquisa na Unimontes e da [Universidade do Estado de Minas Gerais \(UEMG\)](#). O edital tem o objetivo de “estimular a pluralidade e a diversidade científica, tecnológica e inovação ou extensão em associação com a pesquisa científica nas diversas áreas do conhecimento” nas duas instituições”.

Foram contemplados projetos apresentados por professores de 16 departamentos da Unimontes. Os valores serão liberados pela Fapemig com a mediação da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino Superior do Norte de Minas (Fadenor).

“A aprovação do montante expressivo de recursos na chamada da Fapemig representa a ampliação da investigação científica e tecnológica em nossa universidade, influencia a melhoria da qualidade dos nossos programas de pós-graduação stricto sensu e incrementa os projetos de inovação. Além disso, vai acarretar um ganho significativo para a população, maior beneficiada com os resultados das pesquisas a serem financiadas”, comemora o reitor da Unimontes, professor Antônio Alvimar Souza.

Na mesma linha, a pró-reitora de Pesquisa da Unimontes, professora Clarice Diniz Alvarenga Corsato, destaca que os recursos liberados pela Fapemig vão proporcionar avanços nas áreas da

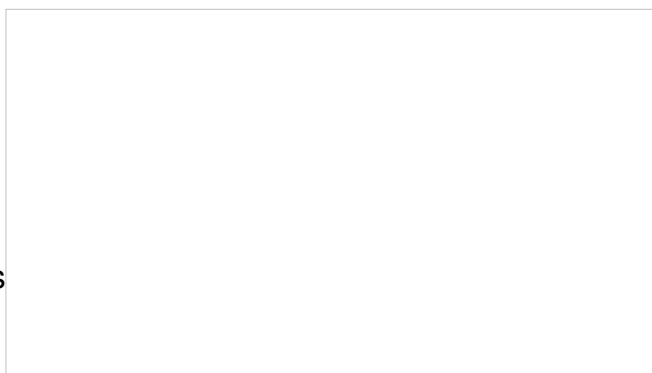
investigação científica e tecnológica e da inovação, o estímulo aos professores e pesquisadores, a melhoria da formação de recursos humanos e aquisição de equipamentos para laboratórios da universidade das diversas áreas do conhecimento.

“Esperamos também o fortalecimento dos programas de pós-graduação stricto sensu, pois os projetos de pesquisa serão desenvolvidos pelos professores, pesquisadores e alunos dos programas de mestrado e doutorado”, lembra a pró-reitora.

Origem dos recursos

A professora Clarice Corsato explica que a chamada da Fapemig 09/2022 está inserida no contexto do Decreto Estadual 47.442/2018, que dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no estado. Por meio de preceito legal 1% da arrecadação das receitas correntes do Estado deve ser destinado para área de ciência, tecnologia e investigação.

No orçamento do estado de 2022, lembra a pró-reitora, o percentual de 1% corresponde a R\$ 400 milhões, dos quais 60% são destinados para Fapemig e 40% para as políticas públicas do estado. O volume de recursos correspondente a esse percentual tem a



Andrey Librelon / Unimontes

seguinte distribuição: 65% para a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sede), 20% para a Unimontes e a UEMG e 15% para outras finalidades.

Ainda de acordo com a professora Clarice Corsato, a chamada 09/2022 da Fapemig envolveu o valor total de R\$ 27 milhões. A Unimontes obteve o equivalente a 65,14% dos recursos aprovados.

“Quando foi lançada a Chamada 09/2022 pela Fapemig, realizamos um trabalho para estimular os nossos professores e pesquisadores para submeterem os projetos de pesquisa ao edital”, lembra a pró-reitora, ressaltando que foram encaminhados à Fapemig 110 projetos da Unimontes, dos quais 66 foram aprovados.

Departamentos contemplados

Os projetos de investigação científica e tecnológica da Unimontes aprovados na Chamada 09/222 da Fapemig foram apresentados por professores e pesquisadores dos seguintes departamentos da instituição: Administração, Ciências Biológicas, Ciências Agrárias, Ciências Contábeis, Ciências da Computação, Ciências Econômicas, Ciências Sociais, Comunicação e Letras, Educação, Educação Física, Fisiopatologia, História, Odontologia, Geociências, Saúde Mental e Coletiva e Departamento de Saúde da Mulher e da Criança.